INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140
CNPJ: 46.581.575/0001-46 **site: www.obreirosdobem.org.br**

2ª SEMANA - ANO 25º DE 08/01 A 14/01/2023

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO AUTO CONHECIMENTO

" A Doutrina Espírita mostra-nos o caminho que devemos percorrer para conseguirmos o autoconhecimento. A caminhada, portanto, é em sentido contrário ao que temos buscado até agora. É para dentro de nós mesmos, e não no exterior." (Momento Espírita)

AMIGOS

Muitos de nós também nos desconhecemos, não costumamos fazer uma análise profunda da nossa intimidade.

Assim, facilmente nos surpreendemos conosco mesmo diante de situações inusitadas. Para sabermos quanto de orgulho e egoísmo, piores chagas da sociedade, ainda carregamos em nós, basta que nos observemos com sinceridade, nos pequenos atos do quotidiano, que perceberemos com clareza.

Observando a nossa reação diante da indiferença de um amigo, do pouco caso que fazem de um trabalho que executamos, do penteado ou da roupa que vestimos, ou quando alguém nos chama à atenção.

Cada pessoa é um Universo que precisa ser descoberto, para que possa fazer brilhar a luz que jaz latente no seu íntimo.

Todos somos lucigênitos, filhos da luz, pois o Criador, que é a Luz Suprema, assim nos fez a todos.

Se perscrutarmos com atenção nossa intimidade, perceberemos que já temos muitas conquistas, mas que ainda nos falta dar alguns passos para que brilhe de fato a nossa luz. É só uma questão de tempo e de disposição.

Santo Agostinho, um dos Pais da Igreja, colaborou na Codificação da Doutrina Espírita. Recomenda que cada um de nós faça como ele fizera quando viveu na Terra.

A cada noite ele fazia uma análise de como fora o seu dia. Questionava-se se fizera alguma coisa contra Deus, contra seu próximo e contra ele próprio.

E sempre buscava corrigir o que precisava ser corrigido, buscando ser a cada dia melhor que no dia anterior.

Texto do Evangelho – Capítulo XI item 11 – O Egoismo

Dia do Autoconhecimento

Muito se fala na necessidade que temos de conhecer a nós mesmos. Para alguns pode ser estranha essa ideia, pois acreditam que todos conhecem a si mesmos. Aí está o engano.

Somos, quase sempre desconhecidos para nós mesmos. Costumo perguntar a várias pessoas quem elas são e recebo respostas mais ou menos parecidas: "Sou professora", Sou mecânico", Sou jovem", Sou rico", "Sou religioso".

Ora, essas características não demonstram que a pessoa se conhece, pois profissão, sexo, religião e condição social são estados passageiros, e o que é transitório não pode definir o que de fato somos. Poucos, portanto, conhecem-se.

Essa conversa de autoconhecimento não é nova, os filósofos gregos da Antiguidade já se referiam à necessidade que o homem tinha de se conhecer.

Se tudo na vida depende de mim, depende das minhas atitudes, se sou um universo em ação, preciso saber quem sou, o que me move na vida, por que me comporto desta ou daquela maneira, a fim de tomar as atitudes adequadas que gerarão paz e felicidade.

Além do mais, temos uma verdade interior, aquilo que se passa no fundo da nossa alma, são os nossos sonhos existenciais, os nossos objetivos, a razão da nossa vida. Você já parou para pensar que existe razão para você estar vivo? Que existe um motivo para que você esteja aqui em nosso planeta?

Que você está vivo, por pior que lhe pareça a situação, é porque essa missão ainda não terminou. Você está aqui para evoluir desenvolvendo seus inúmeros potenciais. Mas quais são eles? Ah, isso só você poderá saber, desde que mergulhe fundo no seu universo interior. Pode ser o seu potencial de garra, de determinação, de coragem, de renúncia, de afeto, de tolerância, de paciência, enfim, as possibilidades são muito variadas.

Seus problemas podem indicar que setor da sua vida está precisando de atenção, o que realça a ideia da necessidade que temos de nos conhecer. É preciso descobrir-se, saber quem você é, qual a razão da sua existência, quais as lições que a vida está lhe trazendo para o seu crescimento.

(…) Quando vamos dar um presente a alguém, procuramos nos inteirar do que a pessoa gosta, quem ela é. Da mesma forma deve ocorrer conosco.

O autoconhecimento coopera para que se possa discernir em torno do que é útil ou supérfluo, indispensável ou secundário à uma vida feliz.

Afinal, quem é você?

Do Livro: Para o Dia Nascer Feliz autor -José Carlos de Lucca